

|  |                         |                       |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Nome e código do componente curricular:<br>TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS  | Centro:<br>CECULT       | Carga horária:<br>68h |
| Modalidade<br>Disciplina   | Função:<br>Específica   | Natureza:<br>Optativa |
| Pré-requisito:<br>Sem Pré-requisito  | Módulo de alunos:<br>25 |                       |
| <p>Ementa:</p> <p>Audiovisual, cinema e tecnologia. O texto: noções de roteiro para imagem real e animação; o roteiro no processo de realização audiovisual. Relação do instrumental digital com a área do audiovisual. Evolução dos equipamentos audiovisuais e sua utilização na realização do filme. Planos, ângulos, enquadramentos e a construção da linguagem audiovisual. O processo de montagem como síntese. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual do cinema e suas implicações no desenvolvimento de novos produtos audiovisuais como videoclips, videogames, machinema. Recursos, programas (Adobe Premiere, Final Cut) e equipamentos de edição. Especificidades do vídeo digital e o vídeo em suporte web.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b><br/>DANCYGER, Ken. <b>Técnica de edição para cinema e vídeo</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, Ed. Campus, 2003.<br/>EISENSTEIN, Sergey. <b>A forma do filme</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.<br/>EVANS, Russel. <b>Curtas extraordinários! Como filmar e compartilhar seus curtas na internet</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b><br/>EISENSTEIN, Sergey. <b>O sentido do filme</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.<br/>KELLISON, Cathrine. <b>Produção e direção para TV e vídeo</b>. Uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.<br/>MACHADO, Arlindo. <b>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</b>. São Paulo: Edusp, 1996.<br/>McKEE, Robert. <b>STORY. Substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros</b>. Curitiba: Arte e Letras, 2012.<br/>METZ, Cristian. <b>A significação no cinema</b>. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p><b>Bibliografia Adicional:</b><br/>BAZIN, André. <b>O que é o cinema?</b> Lisboa: Livros Horizonte, 1997.<br/>BELLOUR, Raymond. <b>Entre imagens: foto, cinema, vídeo</b>. Campinas: Papyrus, 1997.<br/>EPSTEIN, Alex. <b>Crafty TV Writing</b>. Thinking inside the box. New York: Holt Paperbacks, 2006.<br/>JENKINS, Henry. <b>Cultura da convergência</b>. São Paulo: Aleph, 2008.<br/>JÚNIOR, Alberto Lucena. <b>Arte da animação</b>. Técnica e estética através da história. São Paulo: SENAC, 2005.<br/>LEONE, Eduardo e MOURÃO, Maria Dora. <b>Cinema e montagem</b>. São Paulo: Ática, 1993.<br/>MACHADO, Arlindo. <b>Pré-cinemas e pós-cinemas</b>. Campinas: Papyrus, 1997.<br/>MARX, Christy. <b>Writing for animation, comics and games</b>. Burlington, MA: Focal Press, 2007.<br/>MOLETTA, Alex. <b>Criação de curta-metragem em vídeo digital</b>. Um proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2009.<br/>WATTS, Harris. <b>On camera</b>. O curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus Editorial, 1990.<br/>WELLINS, Mike. <b>Storytelling through animation</b>. Hingham, Massachusetts: Charles River Media, Inc., 2005.<br/>WOLLEN, Peter. <b>Signos e significação no cinema</b>. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.<br/>XAVIER, Ismail. <b>O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência</b>. Sao Paulo, Paz e Terra, 2005.</p> |                         |                       |